



TESTES DE INIBIÇÃO DE MICRO-ORGANISMOS PARA COMPOSIÇÃO DE CONSÓRCIOS DEGRADADORES DE POLUENTES AMBIENTAIS

GABRIELA ALVES LICURSI VIEIRA¹; LARA DURÃES SETTE²

¹Bióloga, estudante de pós-graduação, Universidade Estadual Paulista, Rio Claro - SP, e-mail: galv_bio@yahoo.com.br

²Professora da Universidade Estadual Paulista, Rio Claro - SP, Departamento de Bioquímica e Microbiologia, e-mail: larasette@rc.unesp.br

Resumo: A biorremediação é uma abordagem promissora no controle e destruição de compostos orgânicos contaminantes, que utiliza o potencial metabólico de micro-organismos para degradar poluentes ambientais. Associações microbianas possibilitam um espectro mais amplo de degradação do que a exibida por espécies isoladas. A produção de compostos antimicrobianos por micro-organismos pode ser um fator limitante nos estudos de consórcios microbianos. Visando avaliar as interações microbianas antes da estruturação dos consórcios foram realizados testes de inibição dos micro-organismos pré-selecionados por sua capacidade de degradação de poluentes ambientais (quatro fungos marinhos e duas bactérias derivadas do petróleo) em placas contendo Ágar Malte 2% e Ágar Nutriente. As placas contendo o meio de cultura foram cortadas em formato de cruz com auxílio de um bisturi. Ao centro e nas extremidades os micro-organismos foram inoculados, deixando uma das extremidades livre como controle do crescimento do micro-organismo central. Os resultados dos testes de inibição revelaram a boa interação entre os micro-organismos selecionados, sem a presença de halo de inibição e permitindo a sobreposição do crescimento dos micro-organismos testados. Assim, oito consórcios microbianos foram estruturados e estão sendo aplicados em estudos de degradação de poluentes ambientais. Apoio: Fapesp e CNPq.

Palavras-chave: Consórcio, Teste de inibição, Micro-organismos.